

Assim acontece



Paulo Moreira

Havia dito no meu último texto que hoje trataria o tema “O que nos aproxima é o mesmo que nos separa”, mas, como diz o ditado popular “A gente põe e Deus dispõe” e assim aconteceu.

Assim sendo, esse tema ficará para a próxima edição, e hoje, vou trazer aqui um outro não menos importante, e que está sem qualquer dúvida ligado umbilicalmente a Fafe, à sua Paróquia e às suas gentes, e cuja pertinência assim o impõe. Vamos tratar do septuagenário jornal “Igreja Nova”.

Fafe, as suas gentes e a sua paróquia, entre as muitíssimas coisas de que se pode orgulhar, é sem dúvida, ter tido até hoje a paróquia-la, párcos de uma enorme qualidade moral, ética e pastoral, mas sobretudo, homens de uma elevada craveira teológica, e digo-o sem medo de ser confrontado de alguma forma com esta afirmação. Foram esses mesmos, e

por via deles, até hoje, que em Fafe e na sua paróquia, existe um Jornal ou se preferirem como era conhecido um “Boletim Paroquial”, ou ainda, e de uma forma carinhosa como todos lhe chamavam “Jornalzinho da Igreja Nova” que este ano comemora 70 anos de existência e publicação ininterrupta.

Tanto quanto consegui saber pela pesquisa que efectuei, não há outro boletim ou jornal paroquial na arquidiocese de Braga, nem em nenhuma outra paróquia deste país, com tão longa vida, nem com tantos anos com tiragem ininterrupta. Parabéns por isso a todos os párcos que até hoje paroquiaram Fafe, e concomitantemente foram directores do Igreja Nova.

O primeiro número do “Igreja Nova” fundado pelo Padre Manuel Domingues Basto “Santa Cruz” tinha como sob título “Boletim Paroquial”, saiu em 1 de Novembro de 1950, sendo o seu texto da primeira página intitulado “À Laia de apresentação”.

Foi impresso nas oficinas grafias de S. José em Braga e assim continuou durante cerca de um ano, provavelmente até ao nº 48, porque o seu nº 49, já foi impresso na tipografia “A Tradição” em Fafe efectivamente já instalada e a laborar. O Padre Manuel Domingues Basto (Santa Cruz), entretanto adoeceu, vindo a falecer em 29-11-1953. O seu coadjutor, Padre Joaquim José Leite de Araújo, escreveu o seu primeiro texto no “Igreja Nova” no nº 102 do ano II de 12 de Outubro de 1952, com o título “Espírito de Verdade”.

Com a morte do padre Santa Cruz, o padre Leite de Araújo, assume a paróquia o que se verificou 12-12-1953 e dá continuidade ao “Igreja Nova”, embora desde logo com a sua marca pessoal.

O “Igreja Nova” era distribuído porta a porta por paroquianos, o que ainda hoje acontece, sendo os mesmos que faziam a sua cobrança.

O “Igreja Nova” desde o seu primeiro número até hoje, passou por algumas transformações quer ao nível da apresentação gráfica, quer ao nível do seu conteúdo, sendo também suporte de encartes do mesmo formato do jornal, mas de temáticas específicas como por exemplo: “O Condestável” relativo ao Grupo Nun’Álvares, “Catequese” ligada ao ensino da Doutrina Cristã, “Acção Socio Caritativa” ligada ao centro de Assistência de Fafe, “Liturgia” versando os temas da liturgia e teologia semanal, “Apostolado Laical” ligado aos organismos do apostolado, “Assistência”, Cultura” um dos maiores expoentes e divulgadores da história da nossa Terra e paróquia, sobretudo nas áreas da Historia da Igreja, da Arquitectura Religiosa e da Arqueologia, “O Desalojado”, “Administração” onde dava a conhecer as contas da paróquia entre muitos outros encartes que levavam aos seus leitores, em cada semana e a casa de cada um, um novo conhecimento.

O “Igreja Nova” foi portanto, uma fonte inesgotável de transmissão informativa, onde era vertida a vida da paróquia na sua missão organizacional, mas nunca é demais referir a sua missão não menos importante de explanação teológica, dando a conhecer centenas de textos pessoais e outros tantos de carácter teológico, oriundos das notas pastorais da Arquidiocese, do Patriarcado, do Santo Padre, e das conferências episcopais portuguesas. Quase todos eram motivo de reflexão e, posteriormente, sublimemente explicados nas páginas deste Jornal.

Este ano, em boa hora diga-se desde já, o Sr. Arcipreste José António em estreita colaboração com o Sr. Padre Victor, elaboraram um programa para comemorar a passagem do 70º aniversário da “Igreja Nova”. Estas comemorações, tiveram início com uma conferência de imprensa para apresentação do referido programa, a que se seguirá no dia 30 de Janeiro às 21,00 horas, no salão Paroquial da Igreja Matriz, uma conferência subordinada ao tema: “A Igreja Nova História e Teologia” em que serão oradores Paulo Moreira e Artur Coimbra.

